

1) Os sistemas operacionais, como o Windows, têm como função principal gerenciar os recursos de hardware e software de um computador. Isso envolve o controle de várias tarefas, como:

- Gerenciamento de memória: garantindo que cada aplicação tenha acesso à memória necessária sem entrar em conflito com outras.
- Gerenciamento de processos: controlando quais processos (programas) estão sendo executados, além de alocar recursos e tempo de CPU para cada um.
- Gerenciamento de arquivos: assegurando que os dados sejam armazenados corretamente e possam ser recuperados quando necessário, usando sistemas de arquivos.
- Gerenciamento de dispositivos de entrada e saída (I/O): controlando o fluxo de dados entre o sistema e os dispositivos externos (como mouse, teclado, impressoras).

Entretanto, o gerenciamento de operações de login/logout de aplicativos de terceiros (como mencionado na alternativa E) não é uma função direta do sistema operacional. O que ele gerencia é o login/logout do usuário no sistema (autenticação do usuário para acessar o computador). O login/logout de aplicativos de terceiros (como programas instalados) é controlado pelo próprio software, que tem seus próprios mecanismos para autenticar usuários e encerrar sessões.

Portanto, a **alternativa E** está correta ao apontar essa tarefa como algo que não é diretamente responsabilidade do sistema operacional.

2) O sistema de arquivos é uma estrutura usada pelo sistema operacional para organizar, armazenar e recuperar dados no disco rígido ou em outros dispositivos de armazenamento. Cada sistema operacional moderno tem seus sistemas de arquivos preferidos, e as versões mais recentes do Windows e Linux utilizam diferentes sistemas de arquivos.

- NTFS (New Technology File System) é o sistema de arquivos padrão usado no Windows (a partir do Windows NT até as versões mais recentes, como Windows 10 e 11). Ele foi projetado para suportar grandes volumes de dados, fornecer segurança aprimorada com controle de permissões e oferecer maior confiabilidade em relação aos sistemas mais antigos, como o FAT32.

- Ext4 (Fourth Extended File System) é o sistema de arquivos mais utilizado no Linux. Ele é uma evolução do Ext3, que por sua vez evoluiu do Ext2. O Ext4 oferece melhorias em desempenho, escalabilidade e confiabilidade, sendo a escolha padrão para muitas distribuições Linux.

Assim, a **alternativa D** está correta, pois as versões recentes do Windows utilizam o sistema NTFS, enquanto as distribuições do Linux geralmente utilizam o Ext4.

3) O texto mencionado descreve o Registro do Windows, também conhecido como Windows Registry. O Registro é um banco de dados hierárquico central que armazena informações cruciais para a configuração e o funcionamento do sistema operacional Windows e de seus aplicativos. Aqui estão alguns pontos importantes sobre o Registro do Windows:

- Ele contém informações sobre configurações do sistema, como perfis de usuários, aplicativos instalados, configurações de hardware, drivers e configurações de segurança.
- O registro é dividido em várias "chaves" e "subchaves", cada uma delas contendo valores que determinam como o sistema operacional e os programas devem funcionar.
- O Registro do Windows é vital para o funcionamento correto do sistema, pois contém praticamente todas as configurações do Windows.

Exemplos de sistemas operacionais que utilizam o Registro são Windows 98, Windows NT, Windows 2000, e as versões mais recentes como Windows 10 e Windows 11. O registro pode ser acessado diretamente por meio do utilitário "regedit" para fins de manutenção e configuração avançada.

Portanto, a **alternativa E** está correta, pois o Registro é o componente descrito no texto.

5) Para criar um novo grupo ou um novo usuário local no Windows 10, utiliza-se a ferramenta chamada Gerenciamento do Computador. Essa ferramenta administrativa oferece uma interface centralizada para gerenciar diversas configurações do sistema, incluindo usuários e grupos locais, dispositivos de hardware, e outros recursos administrativos.

Dentro do Gerenciamento do Computador, há uma seção chamada Usuários e Grupos Locais, que permite ao administrador do sistema criar, editar ou remover contas de usuários e grupos de forma organizada. As principais funcionalidades dessa ferramenta incluem:

- Criar novos usuários: Pode-se definir nome de usuário, senha e permissões.
- Criar novos grupos: Agrupar usuários para facilitar a concessão de permissões.

• Gerenciar permissões e atribuições: É possível controlar quais ações um grupo ou usuário pode realizar no sistema.

Portanto, a **alternativa E** está correta porque o Gerenciamento do Computador é a ferramenta apropriada para realizar a criação e gerenciamento de usuários e grupos no Windows 10.

**6)** Quando um arquivo é selecionado no Windows 10 e as teclas **SHIFT + DEL** são pressionadas, ocorre a exclusão permanente do arquivo, ou seja, ele não é enviado para a Lixeira. No entanto, o sistema pergunta ao usuário se ele tem certeza de que deseja excluir o arquivo permanentemente antes de realizar a ação.

Esse comportamento serve como uma medida de segurança para evitar que arquivos importantes sejam excluídos sem intenção. A exclusão permanente implica que, por padrão, o arquivo não poderá ser restaurado da Lixeira, exceto por meio de ferramentas específicas de recuperação de dados.

Os possíveis comportamentos com a tecla DELETE são:

- DELETE comum: O arquivo é movido para a Lixeira.
- SHIFT + DELETE: O arquivo é excluído permanentemente após a confirmação do usuário.

Portanto, a **alternativa E** está correta porque, ao usar **SHIFT + DEL**, o sistema solicita confirmação antes de excluir o arquivo de forma permanente.

**7)** O tipo de desligamento que salva o estado atual do computador, incluindo todos os programas abertos e o trabalho não salvo, é chamado de hibernação no Windows 10. Quando o computador entra em hibernação, o sistema armazena todo o conteúdo da memória RAM em um arquivo no disco rígido (geralmente chamado de **hiberfil.sys**) e, em seguida, desliga completamente o hardware, consumindo quase nenhum recurso de energia.

Esse modo de desligamento é especialmente útil para laptops e computadores que precisam conservar bateria, pois permite que o usuário retome exatamente de onde parou após ligar o dispositivo novamente, sem perder informações ou precisar reiniciar os programas.

Diferentemente do modo de suspensão, que apenas coloca o computador em um estado de baixo consumo de energia enquanto mantém os dados na memória, a hibernação salva esses dados no disco, permitindo um desligamento completo do hardware.

Portanto, a **alternativa A** está correta porque a hibernação salva o estado do sistema em um arquivo temporário no disco rígido antes de desligar o computador.

**8)** Para verificar a utilização de rede por cada processo no Windows 10, o utilitário adequado é o Gerenciador de Tarefas. O Gerenciador de Tarefas é uma ferramenta multifuncional que oferece várias informações sobre o desempenho do sistema, como o uso da CPU, memória, disco e também o tráfego de rede.

Na aba Desempenho do Gerenciador de Tarefas, o usuário pode ver o uso geral da rede. Já na aba Processos, é possível visualizar a quantidade de rede que cada processo está utilizando no momento. Isso é muito útil para identificar quais programas estão consumindo mais largura de banda e podem estar interferindo no desempenho da conexão de internet.

Além disso, o Gerenciador de Tarefas também permite que os usuários finalizem processos que possam estar utilizando indevidamente a rede, fornecendo uma maneira rápida de resolver problemas de desempenho relacionados à rede.

Portanto, a **alternativa E** está correta porque o Gerenciador de Tarefas permite verificar o uso de rede por cada processo no Windows 10.

**9)** A sequência de comandos apresentada nesta questão envolve a funcionalidade de recortar e colar arquivos no Windows 10. Aqui está o que ocorre em cada etapa:

1. Abrir a **PASTA1**: O usuário abre a primeira pasta, onde está localizado o arquivo **DADOS.txt**.
2. Selecionar um arquivo denominado **DADOS.txt**: O usuário seleciona o arquivo **DADOS.txt** dentro da **PASTA1**.
3. Executar um **Ctrl-X**: Este comando recorta o arquivo selecionado, ou seja, o prepara para ser movido de sua localização original. Diferente do **Ctrl-C** (copiar), que deixa o arquivo original intacto, o Ctrl-X indica que o arquivo será removido da **PASTA1**.
4. Abrir a **PASTA2**: O usuário então abre a **PASTA2**, que será o destino do arquivo recortado.
5. Executar um **Ctrl-V**: Este comando cola o arquivo que foi recortado anteriormente na nova localização, ou seja, na **PASTA2**.

Quando o **Ctrl-X** (recortar) é seguido por **Ctrl-V** (colar), o arquivo é movido de uma pasta para outra, ou seja, ele desaparece da pasta original (PASTA1) e passa a existir apenas na pasta de destino (PASTA2).

Portanto, a **alternativa D** está correta porque, após essa sequência de comandos, o arquivo **DADOS.txt** será movido da **PASTA1** para a **PASTA2**, desaparecendo da **PASTA1**.

**10)** No Windows, é possível que um usuário em um computador A assuma o controle de outro computador B por meio de uma conexão de rede utilizando a funcionalidade chamada Conexão de Área de Acesso Remota, ou mais comumente conhecida como Área de Trabalho Remota. Esta ferramenta permite que um usuário se conecte remotamente a outro computador e o controle como se estivesse fisicamente presente.

A Conexão de Área de Acesso Remota permite:

- Acessar o *desktop*, arquivos e aplicativos do computador remoto.
- Executar tarefas administrativas, como instalar programas ou solucionar problemas.
- Trabalhar de maneira colaborativa ou acessar arquivos importantes de qualquer lugar.

Essa ferramenta é amplamente utilizada em cenários corporativos, onde os administradores de TI precisam acessar computadores de funcionários para manutenção, ou para suporte remoto. No entanto, também é muito útil para acessar o próprio computador de casa ou do trabalho remotamente.

Portanto, a alternativa A está correta porque a Conexão de Área de Acesso Remota permite que o usuário assuma o controle de outro computador via rede.

**11)** No Windows 10, o Explorador de Arquivos permite que os usuários realizem operações simples de movimentação e gerenciamento de arquivos e pastas, como copiar, mover ou arrastar pastas. Quando Maria arrastou a pasta **P1** para dentro da pasta **P2**, o Windows movimentou toda a estrutura da pasta **P1** (incluindo seus arquivos) para dentro de **P2**.

Vamos recapitular as operações:

1. Conteúdo inicial:

- Raiz do *pen-drive*: Pasta chamada Teste De Pastas.
- Dentro da pasta Teste De Pastas: duas pastas chamadas **P1** e **P2**.
- **P1** contém os arquivos **A1.txt** e **A2.txt**.
- **P2** contém o arquivo **A3.txt**.

2. Ação de Maria:

• Maria arrastou a pasta **P1** para dentro da pasta **P2**. Isso significa que **P1**, com todos os seus arquivos (**A1.txt** e **A2.txt**), foi movida para dentro da pasta **P2**.

3. Resultado final:

- Agora, dentro de **P2**, existe uma subpasta chamada **P1** que, por sua vez, contém os arquivos **A1.txt** e **A2.txt**.
- O arquivo original de **P2**, **A3.txt**, permanece no mesmo lugar.

Portanto, a lista completa de arquivos dentro da pasta **P2** após as operações é:

- Uma pasta intitulada **P1** (que contém os arquivos **A1.txt** e **A2.txt**).
- O arquivo **A3.txt**.

Assim, a **alternativa D** está correta, pois a pasta **P2** agora contém uma subpasta chamada **P1** e o arquivo **A3.txt**.

**12)** No Windows 10, existem dois tipos principais de contas de usuário: usuário padrão e administrador. A conta de administrador tem permissões mais amplas e pode executar operações que alteram ou afetam o sistema como um todo, enquanto a conta de usuário padrão tem permissões limitadas para proteger o sistema contra alterações inadvertidas.

A permissão de administrador é necessária para realizar ações que possam modificar a estrutura do sistema operacional ou instalar softwares que alterem o funcionamento do computador. Entre essas ações estão:

- Instalar ou desinstalar programas.
- Alterar configurações do sistema que afetam todos os usuários.
- Gerenciar contas de usuário.
- Instalar drivers de dispositivos.

Dentre as opções, a ação que requer permissão de administrador é a instalação de um novo programa, já que ela pode modificar a configuração do sistema operacional e instalar arquivos que podem afetar o funcionamento do computador para todos os usuários.

Portanto, a **alternativa C** está correta, pois instalar um novo programa requer permissões de administrador no Windows 10.

**13) O File Explorer** (Explorador de Arquivos) do Windows 10 é a ferramenta usada para gerenciar arquivos e pastas no sistema. Ele oferece várias funcionalidades, como criar, copiar, mover e renomear arquivos e pastas.

Para renomear um arquivo ou pasta no Windows 10, o atalho de teclado padrão é o **F2**. Ao pressionar **F2** com um arquivo ou pasta selecionado, o nome do arquivo fica destacado, permitindo que o usuário insira um novo nome.

Outras formas de renomear um arquivo incluem:

- Clicar com o botão direito do mouse quando o cursor estiver sobre o nome do arquivo e selecionar a opção Renomear.

- Clicar uma vez no nome do arquivo e, após uma breve pausa, clicar novamente para renomeá-lo.

Portanto, a **alternativa B** está correta, pois **F2** é o atalho de teclado que permite renomear um arquivo ou pasta no Windows 10.

**14) João** deseja que apenas um arquivo específico, o **teste.PDF**, seja aberto com o navegador Google Chrome, enquanto os outros arquivos PDF continuem sendo abertos pelo Adobe Acrobat Reader. No Windows 10, o sistema associa tipos de arquivo a programas específicos para facilitar a abertura automática, e a configuração de programas padrão é geralmente aplicada a todos os arquivos de um mesmo tipo (neste caso, arquivos PDF).

João recebeu cinco sugestões, mas a única correta foi a alternativa E, que afirma que não é possível fazer essa distinção para um único arquivo diretamente pelos comandos da interface gráfica do Windows. Quando você altera o programa padrão para abrir arquivos de um determinado tipo (neste caso, PDF), essa alteração é aplicada a todos os arquivos PDF, e não é possível, pela interface gráfica, definir que apenas um arquivo específico seja aberto por outro programa.

Se João quisesse que todos os arquivos PDF fossem abertos pelo Google Chrome, ele poderia alterar o programa padrão para arquivos PDF nas Configurações ou pelo Explorador de Arquivos (clcando com o botão direito no arquivo, selecionando "Abrir com" e depois "Escolher outro aplicativo"). Porém, essa alteração seria aplicada para todos os PDFs, não apenas para o teste.PDF.

Portanto, a **alternativa E** está correta, pois não é possível fazer essa distinção para um único arquivo por meio dos comandos da interface gráfica do Windows 10.

**15) A Barra de Tarefas** (Taskbar) no Windows 10 é um dos elementos mais visíveis e usados da interface do sistema operacional. Ela fica geralmente localizada na parte inferior da tela (mas pode ser movida para as laterais ou para o topo) e oferece diversas funcionalidades importantes, como:

- Fixar aplicativos frequentemente utilizados: Os usuários podem arrastar ícones de aplicativos para a barra de tarefas ou clicar com o botão direito no ícone de um aplicativo e selecionar "Fixar na barra de tarefas". Isso permite um acesso rápido e fácil aos aplicativos mais utilizados.

- Alternar entre aplicativos abertos: A barra de tarefas mostra os aplicativos que estão em execução, permitindo que o usuário alterne rapidamente entre eles com um simples clique.

- Área de notificações: No canto direito da barra de tarefas, há uma área de notificações que mostra ícones de status, como volume, conexão de rede, bateria, entre outros.

Além disso, a Barra de Tarefas pode ser personalizada de várias maneiras, incluindo a alteração do tamanho, a ativação da "Barra de Ferramentas" para acessar documentos ou outras funcionalidades rapidamente, e a escolha de quais ícones ficam visíveis.

Portanto, a alternativa C está correta, pois a Barra de Tarefas é o painel utilizado no Windows 10 para fixar aplicativos frequentemente utilizados.